

## O PONTO DE VISTA NO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

Luiz Felipe Batista Monteiro<sup>1</sup>, Victória F. de Santana Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>UFMG/Letras, [luizfelipemonteiro@hotmail.com.br](mailto:luizfelipemonteiro@hotmail.com.br)

<sup>2</sup>UFMG/Letras, [victoriafsantanasilva@gmail.com](mailto:victoriafsantanasilva@gmail.com)

**Resumo:** A tese/ponto de vista desempenha papel crucial em textos dissertativos-argumentativos, uma vez que é por meio dela que o texto se constrói. No entanto, muitos estudantes têm dificuldade em sua identificação/construção e produzem textos mal elaborados ou apresentam problemas de leitura. Tendo isso em vista, a partir da discussão do conceito de tese, apresenta-se, neste trabalho, subsídios para que os professores possam auxiliar seus alunos a desenvolver habilidades em relação a ela. A tese comumente é definida como uma opinião ou ponto de vista sobre o tópico proposto; neste artigo, porém, destaca-se a necessidade de relacionar tese e argumento, sublinhando que a tese é mais do que apenas uma opinião e enfatizando sua centralidade no texto.

**Palavras-chave:** tese, ponto de vista, texto dissertativo-argumentativo, Enem, linguística aplicada, análise do discurso.

### 1. Introdução

A tese, ou *ponto de vista*, tem enorme importância quando se pensa em textos dissertativos-argumentativos. É por meio dela que o texto se constrói e é ela que, como leitores, temos de ter em mente ao avaliar argumentos. A matriz da competência III do Enem determina que cabe ao participante da prova “selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista”. (BRASIL, 2019, p. 4). Qualquer consideração, portanto, só faz sentido tendo em vista a tese a ser sustentada no texto.

Essa afirmação, que para nós professores é evidente, não é nada trivial para os alunos, que frequentemente acabam fazendo textos sem direção, desorganizados ou pouco aprofundados, preocupados mais com o tema que com a tese a ser sustentada. Por outro lado, mesmo para os docentes a identificação de uma tese pode ser algo nebuloso, uma vez que esse é um conceito que não



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

costuma ser trabalhado nos cursos de Letras, havendo como pressuposto que foi suficientemente ensinado na escola antes de ingressarmos no curso.

Tendo em vista, nesse sentido, a pertinência deste tema para a sala de aula e a necessidade de ajudar os professores a tornar o conceito mais claro para os alunos e desenvolver com eles suas habilidades com relação à tese, propomos neste texto uma discussão a respeito do assunto, de forma a dar subsídios que ajudem o professor, sobretudo, na *identificação*, por parte dos estudantes, dos *pontos de vista* apresentados nos textos dissertativo-argumentativos.

## 2. Exposição do problema

As formas de apresentação adotadas no ensino do conceito de *tese* frequentemente são insatisfatórias. Isso se verifica, por exemplo, ao digitar em um mecanismo de busca “o que é tese no texto dissertativo argumentativo” (no nosso caso, o Google, no dia 09 de maio de 2023). Na primeira página de resultados, é possível encontrar as seguintes respostas:

- “Tese é o mesmo que **ponto de vista**, ou seja, uma **opinião do autor** do texto acerca do tema proposto.” (MARINHO, s.d. [PORTUGUES], grifo nosso)
- “Tese [...] é o que, comumente, chamamos de **opinião, ponto de vista**, posicionamento crítico. É ela a parte fundamental para a existência de um texto argumentativo.” (PACHECO, s.d. [Brasil Escola], grifo nosso)
- “A tese é a sua **opinião**, o seu **ponto de vista** sobre o tema proposto. Ela pode ser apresentada por meio de declarações afirmativas ou negativas [...]. É aquilo que você vai expor e defender em sua redação através de bons argumentos, tentando convencer o leitor sobre seu ponto de vista.” (RINALDI, 2021 [Imaginie], grifo nosso)

Embora não sejam coincidentes, nota-se a recorrência de alguns termos nas três definições, como ‘ponto de vista’ e ‘opinião’, também destaca-se, ao ler os sites, que todos optaram por associar exemplos a sua explicação como meio de demonstrar e reforçar o que foi definido. Apenas o terceiro site, porém, optou por



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

indicar que os argumentos estão diretamente associados à defesa do ponto de vista. Mais adiante, mostraremos a importância de relacionar o conceito de tese ao de argumento.

Observando a literatura acadêmica, é possível encontrar a seguinte definição parafraseada de Oliveira (1996, p. 136 apud SOARES, 2009, p. 77): “a *tese* é definida como a proposição cuja veracidade o autor procura demonstrar, podendo coincidir com a proposta, ser uma variante dela (quando essa adesão se dá com restrições) ou ainda ser a sua negação total ou parcial, quando a rejeita.”

Já para o Enem, *tese*, tratada pelo sinônimo *ponto de vista*, é entendida como “a ideia que você vai defender no seu texto. Ela deve estar relacionada ao tema e apoiada em argumentos ao longo da redação.” (BRASIL, 2020, p. 30). Os argumentos, por sua vez, são “as justificativas para convencer o leitor a concordar com seu ponto de vista. Cada argumento deve responder à pergunta ‘por quê?’ em relação ao ponto de vista defendido.” (BRASIL, 2020, p.30).

É possível ver, nesse sentido, a importância da relação entre tese e argumento nessas últimas definições. Quando falamos em tese ou ponto de vista, temos em mente mais que uma simples opinião, mas sim uma ideia que deve ser sustentada.

Veja parte da redação de Maitê Maria abaixo, feita para o Enem de 2021, com o tema “Invisibilidade e registro civil: acesso à cidadania no Brasil”. Para ler na íntegra, acessar o link nas referências.

No célebre texto “As Cidarias Mutiladas”, o geógrafo brasileiro Milton Santos afirma que a democracia só é efetiva à medida que atinge a totalidade do corpo social, isto é, quando os direitos são desfrutados por todos os cidadãos. Todavia, no contexto hodierno, a invisibilidade intrínseca à falta de documentação pessoal distancia os brasileiros dos direitos constitucionalmente garantidos. Nesse cenário, a garantia de acesso à cidadania no Brasil tem como estorvos a burocratização do processo de retirada do registro civil, bem como a indiferença da sociedade diante dessa problemática.

Nessa perspectiva, é importante analisar que as dificuldades relativas à retirada de documentos pessoais comprometem o acesso à cidadania no Brasil. Nesse sentido, ainda que a gratuidade do registro de nascimento seja assegurada pela lei de número 9.534 da Carta Magna, os problemas

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:



Apoio:



Produção:





UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

associados à documentação civil ultrapassam a esfera financeira, haja vista que a demanda por registros civis é incompatível com a disponibilidade de vagas ofertadas pelos órgãos responsáveis, o que torna o processo lento e burocrático. Sob tal óptica, a realidade brasileira pode ser sintetizada pelo pensamento do sociólogo francês Pierre Bourdieu, o qual afirma que a "violência simbólica" se expressa quando uma determinada parcela da população não usufrui dos mesmos direitos, fato semelhante à falta de acesso à cidadania relacionada aos imbróglis da retirada de documentos de identificação no País.

Outrossim, é válido destacar a ausência de engajamento social como fator que corrobora a invisibilidade intrínseca à falta de documentação. Fica claro, pois, que a indiferença da sociedade diante da importância de assegurar o acesso aos registros civis para todos os indivíduos silencia a temática na conjuntura social, o que compromete a cidadania de muitos brasileiros, haja vista que a posse de documentos pessoais se faz obrigatória para acessar os benefícios sociais oferecidos pelo Estado. Sob esse viés, é lícito referenciar o pensamento do professor israelense Yuval Harari, o qual, na obra "21 Lições para o Século XXI", afirma que grande parte dos indivíduos não é capaz de perceber os reais problemas do mundo, o que favorece a adoção de uma postura passiva e apática. (apud LEIA ..., 2022, grifo nosso).

Considerando uma definição como uma das citadas mais acima de que tese/ponto de vista é uma opinião do autor do texto sobre o tema, seria possível fazer duas interpretações: a de que o ponto de vista é que "a invisibilidade intrínseca à falta de documentação pessoal distancia os brasileiros dos direitos constitucionalmente garantidos" e a de que "a garantia de acesso à cidadania no Brasil tem como estorvos a burocratização do processo de retirada do registro civil, bem como a indiferença da sociedade diante dessa problemática.". Perceba que a problemática não se encontra no fato de uma das duas interpretações não ser uma tese possível, mas sim no de que a falta de clareza na conceituação impossibilita definir com exatidão qual das duas foi a adotada pelo autor do texto. Uma tese semelhante a essa primeira alternativa é, inclusive, encontrada em outra redação do mesmo ano, de Emanuelle Severino Gontijo Boucinhas (BRASIL, 2022, p. 33), como se verifica no texto da íntegra em link nas referências.

Contudo, a tese do texto de Maitê é a segunda interpretação, ou seja, que a garantia de acesso à cidadania no Brasil tem como empecilho a burocratização do processo de retirada do registro civil e a indiferença da sociedade com a questão.

Grupo de Pesquisa Texto Livre

Belo Horizonte

v.1

n.15

2023.1

e-ISSN: 2317-0220

Realização:



Apoio:



Produção:





UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

Suponhamos que a tese, ao contrário, fosse que *ausência de documentação é um fator que invisibiliza os cidadãos*, o que seria um bom argumento? Seria necessário apresentar o vínculo entre documentação e acesso à cidadania, por exemplo mostrando que é necessário ter certidão de nascimento para fazer matrícula em uma escola ou cartão do SUS. Porém não é isso que acontece, essas informações estão em segundo plano no texto da autora.

No segundo parágrafo da redação, Maitê discute como a burocratização impede o registro civil e, no terceiro, como a indiferença da sociedade causa isso. O vínculo entre acesso à documentação e cidadania já é dado como pressuposto, não é o foco da dissertação. O eixo central do texto é o que ela atribui como causa de dificuldade para aquisição do registro civil. Assim, o que define uma tese não é algo se tratar ou não de uma opinião, mas se essa opinião é o foco de defesa, por meio de argumentos no texto.

Note que para reconhecer a tese do texto foi preciso verificá-la no seu desenvolvimento, não só na sua introdução — ainda que seja recomendado ao autor expressá-la explicitamente já primeiro parágrafo —, uma vez que só é possível compreender qual é a tese de determinado texto por meio de seus argumentos. Por isso, o professor deve ter o cuidado de não se limitar à introdução ao propor exercícios que tratem da elaboração e reconhecimento da tese.

### 3. Conclusão

O objetivo desse artigo foi discutir a importância do conceito de tese no ensino de textos dissertativos-argumentativos e apresentar subsídios para que professores possam ajudar seus alunos a desenvolver habilidades relacionadas a esse conceito.

Foi possível observar que muitas vezes a forma como a tese é apresentada para os alunos é insuficiente, resultando em textos desorganizados e pouco aprofundados. Além disso, a identificação de uma tese pode ser obscura para os professores, uma vez que esse conceito não costuma ser trabalhado nos cursos de



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

Letras. Como forma de pensar essa situação, discutimos definições de tese e a partir disso destacamos a importância da relação entre tese e argumento, mostrando que uma tese não é apenas uma simples opinião, mas sim uma ideia que deve ser fundamentada.

Por fim, cabe ressaltar a necessidade de haver mais pesquisas referentes ao tema, uma vez que há poucas publicações a respeito dele e há outros aspectos a serem abordados na didatização desse conhecimento.

## Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **A redação no Enem 2020**: cartilha do participante. Brasília, 2022. Disponível em: <<https://acesse.one/joXrZ>>. Acesso em: 09 maio 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **A redação no Enem 2022**: cartilha do participante. Brasília, 2022. Disponível em: <<https://shre.ink/HWw4>>. Acesso em: 09 maio 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Manual de correção da redação - Competência 3**. 2019. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enem-outros-documentos>>. Acesso em: 06 maio 2023.

LEIA exemplo de redação nota mil do Enem 2021 de candidata da Paraíba. **G1 PB**, 8 abr. 2023. Disponível em: <<https://encurtador.com.br/sOXZ5>>. Acesso em: 08 maio 2023.

MARINHO, Fernando. Texto dissertativo-argumentativo. **Português**. Disponível em: <<https://encurtador.com.br/qrx03>>. Acesso em: 09 maio 2023. 8

PACHECO, Mariana do Carmo. "O que é tese?". **Brasil Escola**. Disponível em: <<https://acesse.one/Q65wL>>. Acesso em: 09 maio 2023.

RINALDI, Roberta. O que é tese na redação? Aprenda a importância desse elemento para o seu texto!. **Imaginie**. 01 ago. 2021. Disponível em: <<https://blog.imagine.com.br/o-que-e-tese-na-redacao/>>. Acesso em: 09 maio 2023.

SOARES, Doris Almeida. Elementos básicos para a análise de textos argumentativos em língua portuguesa. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, SP, v. 48, n. 1, 2009. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tla/a/7hT8LH5SzdCjMj6zBjBwWbd/?lang=pt>>. Acesso em: 06 maio 2023.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

Grupo de Pesquisa Texto Livre

Belo Horizonte

v.1

n.15

2023.1

e-ISSN: 2317-0220

Realização:



Apoio:



Produção:

